

Bem-estar financeiro do colaborador

Muita gente já ouviu falar sobre a importância de cuidar do dinheiro e usá-lo de maneira consciente. O que poucos sabem é que manter as contas em dia não faz bem só para o bolso: **a saúde financeira está intimamente relacionada ao equilíbrio emocional, a qualidade do sono e o rendimento no trabalho.**



É o que mostra uma pesquisa inédita realizada pela Creditas e o Ibope Inteligência. O estudo ouviu 1 mil pessoas entre homens e mulheres acima de 18 anos das classes A, B e C nas cinco regiões do Brasil.

Os resultados revelam que **o mau endividamento prejudica a performance dos funcionários** e mostram como ações de educação financeira e **ofertas de soluções por parte das empresas contribuem para melhorar o desempenho dos profissionais** - e os resultados das próprias companhias. E o reflexo é visto pelas empresas e gestores de RH: **o turnover da companhia é reduzido e os talentos são retidos** - já que muitos profissionais enxergam a busca por um novo emprego como uma das soluções para sair do superendividamento.

“No final das contas, quando os colaboradores estão com a vida financeira em ordem, o saldo é sempre positivo. Eles trabalham com menos preocupações e ganham qualidade de vida.”

Murilo Doro,
líder de pesquisas da Creditas.

Raio-X das finanças



Para muitos brasileiros, a situação financeira não é das melhores:

43%

dos entrevistados afirmaram que estão devendo para familiares ou amigos, têm contas em atraso ou **consideram-se desorganizados quando o assunto é dinheiro.**

E, quando o orçamento aperta, eles nem sempre fazem boas escolhas:

42%

optam por opções caras de crédito: parcelam a fatura do cartão, usam o cheque especial ou recorrem ao empréstimo pessoal.



Faltam benefícios...

O estudo chamou a atenção para outro fato interessante: **os profissionais que não possuem dívidas têm mais benefícios do que o grupo de endividados.**

e educação financeira

A falta de educação financeira leva os profissionais às piores escolhas para deixar o mau endividamento. Chama a atenção a quantidade de brasileiros que buscam crédito sem conhecer informações fundamentais sobre as modalidades:

51%

dos consumidores que já contrataram empréstimo não sabem a taxa de juros envolvida na operação. **Entre os que usam o cheque especial, o número sobe para 70%.**

Como os endividados se sentem?

O reflexo dessa falta de conhecimento está na **saúde e qualidade de vida dos colaboradores.** Quando as dívidas fogem do controle, o bem-estar é afetado e o engajamento, por consequência, cai.



- 39% perdem o sono
- 27% sofrem impacto na autoestima
- 10% acreditam que as dívidas impedem o sucesso profissional

Dinheiro

x

Satisfação com o trabalho

Sem organização financeira, a **relação com o trabalho também é prejudicada**. A pesquisa ouviu profissionais endividados para entender como as contas afetam a sua jornada.

“O estudo mostrou que, **na tentativa de organizar as contas, muitos profissionais tendem a buscar novas fontes de renda.**

Em casos assim, mesmo que o colaborador não deixe a companhia, sua performance no emprego pode ser prejudicada pelo cansaço.”

Murilo Doro, líder de pesquisas da Creditas.

Por isso, investir no colaborador e propor benefícios que os ajude financeiramente, ou contribua para um melhor entendimento de sua vida financeira, é tão relevante para a empresa.



32%

fazem trabalho extra quando falta dinheiro. A dupla jornada de trabalho pode levar o profissional à exaustão e prejudicar o seu desempenho no trabalho registrado.

26%

são mais desmotivados no trabalho. Como afeta a autoestima, o mau endividamento tende a gerar sentimento de insatisfação em relação à atividade profissional.

10%

apresentam maior dificuldade de concentração, o que compromete a qualidade das entregas pelas quais o colaborador é responsável.

Rotatividade

A rotatividade de colaboradores - também conhecida como turnover - gera custos diretos e indiretos à empresa; e evitá-la é um dos grandes desafios dos profissionais de RH. **Cuidar da saúde financeira dos funcionários é um dos caminhos para atenuar o problema.**

37%

dos endividados buscam um novo emprego para pagar as contas. Isso mostra que, mais do que diminuir o rendimento dos profissionais, a má gestão financeira e o endividamento podem estimular a saída dos colaboradores das empresas



Oportunidade para as empresas

A boa notícia é que os profissionais endividados estão mais abertos e interessados em ajuda para controlar melhor as finanças. Para as companhias, esta é uma chance de engajar os colaboradores e, mais que isso, oferecer soluções que ajudem a tirá-los do mau endividamento.

53% dos endividados confessam que gostariam de usar melhor o salário

56% desejam ter mais controle sobre as finanças

51% aceitariam ajuda para isso

38% têm muito interesse em ter uma plataforma e/ou uma consultoria para ajudar na gestão do seu dinheiro

33% têm muito interesse em trabalhar em uma empresa que ajude na gestão financeira

“Aliado a outros benefícios e iniciativas, **o crédito de qualidade pode prover uma melhor saúde financeira e, conseqüentemente, melhor desempenho nas atividades**”

Murilo Doro, Líder de pesquisas da Creditas.

Crédito também é benefício financeiro

Muita gente não sabe, mas **o empréstimo consignado privado também é um benefício financeiro para o funcionário**. Nesta modalidade, as parcelas são descontadas direto da folha de pagamento do colaborador.

Por oferecer uma das **taxas e condições de pagamento mais atrativas** do mercado, ele pode ser uma opção para **tirar os colaboradores do mau endividamento**: para efeitos de comparação, no consignado privado a taxa média cobrada é de 33% ao ano, enquanto a do cheque especial supera os 300% (BC).

20% das pessoas com dívidas consideram tomar um empréstimo consignado nos próximos seis meses

Mais que benefícios

Embora os benefícios tenham grande importância para reter e engajar funcionários, outro ponto tem sido ainda mais valorizado pelos profissionais:

73% gostariam de trabalhar em uma empresa que ofereça melhor qualidade de vida

68% preferem as empresas que oferecem mais benefícios